

Abstract: 3.º Simpósio em Produção e Transformação de Alimentos

Curva de voo e hospedeiros alternativos da praga *Drosophila suzukii* (Matsumura) (Diptera: Drosophilidae) na cultura da framboesa na região do Algarve

P. Rosa¹ e M. I. Patanita¹

¹Departamento de Biociências, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Beja, 7800-295 Beja, Portugal

Citation: Rosa, P. & Patanita, M. I. (2017). Curva de voo e hospedeiros alternativos da praga *Drosophila suzukii* (Matsumura) (Diptera: Drosophilidae) na cultura da framboesa na região do Algarve. *Res Net Health* 3, spta29.

Received: 22nd May 2017

Accepted: 2nd June 2017

Published: 30th December 2017

Copyright: This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

Corresponding Author:

Isabel Patanita
ipatanita@ipbeja.pt

Abstract

Nos últimos anos muito se tem falado da produção dos pequenos frutos em Portugal, nomeadamente da framboesa, sobretudo pelas condições edafoclimáticas para a sua produção e de como se pode produzir frutos de sabor, cor e aroma inigualáveis.

A chegada da *Drosophila suzukii* a Portugal em 2012 (EPPO, *European and Mediterranean Plant Protection Organization*, 2012), veio provocar um grande impacto económico na cultura dos pequenos frutos. Com a necessidade de combater esta praga através de meios de luta amigos do homem, do ambiente e dos seres vivos, os agricultores caminharam no sentido da proteção integrada. Em proteção integrada é importante avaliar a possibilidade de utilizar armadilhas alimentares para a estimativa do risco e monitorização das populações da praga.

Neste trabalho foi proposto estudar as curvas de voo desta praga na cultura da framboesa na região do Algarve, relacionando a sua atividade com as condições climáticas que a região apresenta. Foram estudadas três explorações agrícolas produtoras de framboesa, que também apresentassem no seu perímetro possíveis hospedeiros alternativos para monitorizar.

Para a concretização deste estudo foram colocadas quatro armadilhas/ha na cultura da framboesa e duas armadilhas em cada hospedeiro alternativo. Utilizou-se dois atrativos alimentares diferentes, mas com o mesmo tipo de armadilha. A monitorização das armadilhas realizou-se uma vez por semana, tal como a renovação dos atrativos alimentares. Este estudo decorreu entre o mês de junho de 2015 e o mês de maio de 2016.

Na cultura da framboesa a maioria das capturas foi obtida após a entrada em maturação dos frutos. Nos hospedeiros estudados, a alfarrobeira, o mato e a figueira foram os que mais capturas apresentaram. No medronheiro comprovou-se que de facto a praga usa esta planta para se reproduzir. Em todos os hospedeiros verificou-se maior captura de fêmeas do que machos. O atrativo levedura fresca + açúcar com a armadilha convencional (garrafa de plástico de 1,5L) foi o que apresentou maior eficácia nas capturas de *D. suzukii*.